

ADOLESCENTE E PRIMEIRO EMPREGO: A PERCEPÇÃO DOS ADOLESCENTES DA OBRA SOCIAL SANTO ANÍBAL SOBRE A INSERÇÃO NO UNIVERSO DO TRABALHO

RIBEIRO, Sabrina Taline da Cruz (Graduando Serviço Social UniBrasil)
CAMPOS, Elza Maria (Orientadora – UniBrasil)

Esta pesquisa é parte integrante do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC do curso de Serviço Social do Centro Autônomo do Brasil – UniBrasil e se desenvolve com base na prática de estágio na Obra Social Santo Aníbal – OSSA, no período de fevereiro a dezembro de 2015. A OSSA é Organização Não Governamental – ONG situada em Curitiba e tem como principal atuação o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 06 a 14 anos. Este trabalho visa compreender a percepção dos Adolescentes acerca da inserção no universo do trabalho e surgiu a partir da identificação do interesse dos jovens em ingressarem no mundo do trabalho, pois estes muitas vezes são chamados a complementar a renda familiar. Dentro deste contexto é que surge o problema de pesquisa: qual a percepção dos adolescentes da OSSA sobre a inserção no universo do trabalho? E as questões que nortearam a pesquisa: qual a compreensão dos adolescentes sobre o trabalho? Qual a visão dos adolescentes acerca do primeiro emprego? Como entendem a influência da escolaridade para conquista de melhores condições de trabalho? Qual conhecimento os adolescentes possuem sobre seus direitos e deveres que estão elencados no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)? Para que fosse possível a obtenção de prováveis respostas a estes questionamentos apontamos como objetivo geral, compreender a percepção que os adolescentes têm sobre a inserção no mundo do trabalho. Ao atuar na viabilização do acesso aos direitos, tratando aqui em especial do acesso do adolescente à profissionalização, cabe ao profissional de serviço social conhecer a realidade para então intervir. Sendo assim esta pesquisa contribuirá para a atuação do serviço social na instituição, bem como faz-se premente que o serviço social discuta a importância da categoria trabalho como processo de humanização e desumanização sobre a óptica do jovem. Neste cenário a pesquisa é de cunho descritivo e de natureza qualitativa, de modo que será possível conhecer as características dos adolescentes do território, e por meio da pesquisa qualitativa levarmos em consideração a narrativa do sujeito, entendendo este como parte significativa da pesquisa, preocupando-se com a sua subjetividade, reconhecendo neste a sua rica experiência em seu contexto social, e assim é possível compreender o que os atores da pesquisa relatam acerca do problema. Para coleta de dados utilizaremos a entrevista semi-estruturada, pois melhor condiz com o tema proposto, já que se deseja obter informações dos próprios adolescentes sobre o fenômeno em análise, procurando levar em conta outros questionamentos que possam emergir no decorrer da entrevista. Partindo da premissa que a idade permitida para inclusão em programas de profissionalização e no universo do trabalho é a partir dos 14 anos, elencaremos quatro adolescentes nesta faixa etária como sujeitos significativos de pesquisa, levando em consideração os que possuem interesse e se voluntariam a compor a pesquisa. Pretendemos ao final do estudo constituir uma análise acerca da importância do universo do trabalho para adolescentes das camadas populares.

Palavras Chave: Trabalho, serviço social, adolescente, jovem aprendiz